

Postas de lado as malquerenças de cada um, quaisquer razões de ordem sentimental entre pessoas, urge, antes de tudo, a bem do Brasil, uma uniformidade de vistas da parte dos homens públicos

Do editorial de hoje «A Política Será Um Caso Clínico?»

DIREÇÃO:
Dr. João de Oliveira
Caixa Postal, 34 ♦ Telefone, 86
RUA 13 DE MAIO, 90

CORREIO DO SUL

Jornal Independente e Noticioso

ASSINATURA:
Ano . . . Cr\$ 36,00
Semestre . . Cr\$ 18,00
NÚMERO AVULSO 60 CENTAVOS

ANO — XIII

LAGUNA, Santa Catarina, 20 de Outubro de 1946

NUMERO — 738

VESPERAS DE CONGRAÇAMENTO

A POLITICA Será Um Caso Clínico?

Nesta fase de redemocratização do Brasil, cujo marco inicial é a recente Carta Constitucional, a primeira etapa haveria de ser de intensa crise política. Isto, dado a que os ânimos não estão de todo preparados para assumir a nova fisionomia franca e desprendida que a situação requer. Postas de lado as malquerenças de cada um, quaisquer razões sentimentais de ordem inferior entre pessoas, urge, antes de tudo, a bem do Brasil, uma uniformidade de vistas da parte dos homens públicos. Em plano secundário devem deixar o personalismo. Num sentido elevado visar tão só a Pátria. Não é ideal, não é utopia, o que invocamos. Apenas pretendemos menos fuxicos, menos fútricas e conchavos por trás das cortinas partidárias, em troca de maiores esforços práticos à luz desta aurora que vem tímida, mal desanuviando os horizontes.

Paralizaram-se, na confusão individualista os entendimentos para a esperada coalizão. Entregue tão penosa incumbência ao Vice-Presidente da República, tem o sr. Nereu Ramos, nesta alta qualidade representativa, usado de sua tempera de administrador incansável e resoluto por conseguir o notável objetivo, que unido num só bloco sólido os líderes atuais, dará ao país mais estabilidade e talvez, em pouco, o reerguerá material e moralmente. Para dar o bom exemplo vai começar por Santa Catarina, harmonizando-se com a U. D. N., através do seu honrado presidente, sr. Adolfo Konder. Com mandato expresso, vem o Vice-Presidente realizando muitas conferências no propósito de coordenar as consciências bem orientadas a par dos despautérios de vários componentes do P.S.D., refratários a soluções que lhes não bafejem carícias exclusivas no rosto. O chefe do Governo, a que tudo faz crer, está essencialmente empenhado no apaziguamento das duas correntes mais influentes no momento, tais sejam a que o elegeu, e a que quis dar à Nação figura não menos digna, um expoente moral de primeira: o brigadeiro Eduardo Gomes.

O «impasse» é grave, em vista do que ficou em meio a recomposição ministerial. E, dê-nos confessar, tudo advém de certos espíritos rebeldes pessedistas, que disputam cargos e bênesses, pouco se lhes dando o desespero do povo, amarrado por esses embaraços de grupo egoísta.

Para que se desfizessem os pressentimentos terríveis de caráter popular, e um jato de otimismo revigorante transmudasse a feição social de hoje, eis aí bela oportunidade!

O Presidente Dutra bem pode transfigurar-se num grande benemérito aos olhos do povo. Nesta hora, assim como em todas até aqui, desde há oito meses atrás, quando ele assumiu o leme dessa embarcação desgovernada que ainda é o Brasil, num mar tormentoso e sangrento de após-guerra; neste instante, dizíamos, não passa pela alma dos brasileiros sentimento que se pudesse definir de simpatia ou de animadversão para com o Governo. Olhamo-lo, o povo, numa atmosfera de certo modo fria, porém não indiferente; melhor chamaríamos, de tranquilidade apática.

Saimos de um estado de cousas enervantes, a que o 29 de outubro pôs fim, encolando Vargas. Esse dilador alveoso causou com seu vício discricionarista, um traumatismo na estrutura social. Estamos atualmente como pobre diabo atropelado. Poderíamos ter sido esmagados pela viatura, a que, para completo efeito metafórico, podemos taxar de carroça puzada em parte a muare.

E, nesse «estado de choque», em que vimos coxeando agora, os sintomas são maus augúrios. Da alararia do regime anterior, em que os movimentos da massa popular, longe do normal, que é a harmonia com os movimentos promanados do governo, eram, ao contrário desordenados, impensados; dessa angústia muda, porque o DIP e a Polícia tapavam as gargantas, provocando a afásia; de tudo isto viemos aos poucos tomando alguns haustos, recobrando a autonomia de gestos, embora ainda visivelmente doentios.

Não houve felizmente amnesia, nem pequenos lapsos de memória. Ao invés, a coletividade lembra de modo claro a causa e consequências de seus males. Por milagre enxergamos melhor. Apesar da hipocondria resultante dos venenos ditatoriais.

Empossado da mais alta magistratura, o sr. Eurico Dutra deparou este ambiente psíquico anormal, quase psicópático. O Brasil, a República, a Democracia — convalentes.

O povo não confia nem desconfia, diante do Presidente. Apenas o encara como enfermo desesperado, não nas últimas do vigor físico, que graças a Deus, somos uma terra de fortes, rijos caboclos, cuja seiva é sempre tonificada pela Natureza rica e magnífica do País. Vllamo-nos para sua excia. à nossa cabeceira, com ar de quem se conforma com o destino.

Dê-nos (e parece que já estende a mão dadivosa e crisã), sob o limbre de seu caráter decidido de soldado patriota que sempre soube ser, uma receita em que se propicie em altas doses à Nação a honestidade, a sinceridade. Esta não lhe falta a ele, mas por azar falta a um grupo renitente, que eslorra os acordos de Política salutar.

Só vale, em cada município,

Um diretório de partido, mas que esteja registrado no Tribunal Regional

BELO HORIZONTE. — A recente decisão do Supremo Tribunal Eleitoral, em resposta a uma consulta feita no Estado do Rio, visando esclarecer a legitimidade de certas disposições do PSD, repercutiu favoravelmente à candidatura do sr. Carlos Luz. Com essa decisão o Tribunal estabelece que só poderá haver um diretório de Partido em cada município e que deverá ser registrado nos Tribunais Regionais para o seu devido reconhecimento.

CANDIDATOS UNICOS PARA O GOVERNO DOS ESTADOS

Afirma-se ser essa a idéia do Presidente Eurico Dutra, assim como a volta à coalizão nacional

RIO — Subordinadas ao título «Impossível um candidato unico em Minas», «O Globo», em grandes manchetes, condensa varias informaçoes politicas de atualidade, inclusive palavras do sr. Melo Viana sobre uma candidatura unica para o seu Estado, com o sacrificio das candidaturas Carlos Luz e Bias Fortes.

São estas as referencias do popular vespertino carioca: «Dois temas politicos absorvem, no momento a atençao dos meios partidarios: a volta a coalizao e o trabalho do presidente da Republica em favor de candidatos unicos aos governos dos Estados.

Podemos informar com seguranga que o sr. Otavio Mangabeira se avistara com o gal. Dutra dentro das proximas 48 horas. Essa entrevista se realizara por insistencia do proprio chefe do governo.

Outro ponto pacifico é a escolha, para a pasta da Educacao, dum deputado udenista pela Bahia, o sr. Clemente Mariani, professor da Faculdade de Direito daquele Estado, e dono de grande cultura demonstrada em varias oportunidades no decorrer dos trabalhos constitucionais.

A pasta do Exterior ainda está reservada para o sr. Raul Fernandes, embora esse politico fluminense não haja sido convidado até hoje, como o declarou em Paris.

A proposito dos candidatos unicos, enquanto as negociacoes se assentam sem perspectivas de exito em Pernambuco, já se consideram vitoriosas no Estado do Rio. Após essas informaçoes, «O Globo» passa a transcre-

ver uma entrevista que lhe concedeu o senador Melo Viana.

Refere-se a uma noticia divulgada, segundo a qual os srs. Benedito Valadares, Melo Viana e Artur Bernardes já teriam concordado na soluçao de um terceiro candidato para Minas, sabendo-se que, tanto o sr. Valadares como o sr. Bernardes se encontram na melhor disposicao de espirito. Faltando apenas ouvir o sr. Melo Viana, sua reportagem foi procura-lo. Este declarou não ser verdade que tenha concordado com um «tertius», pois o candidato não é ele, e, sim, o sr. Carlos Luz. Portanto, só ao sr. Carlos Luz cabia desistir de concorrer ao pleito. Não tem, porém, nenhum receio quanto a posicao da dissidencia do PSD em Minas e nenhuma razao para mudar de atitude. «A verdade — acrescentou o sr. Melo Viana — é que não precisamos de «terceiro», pois a vitória, para nós é coisa segura e garantida».

Refere-se o vice-presidente do Senado, com encomios, ao sr. Carlos Luz, lembrando que ele foi o primeiro nome a ser lançado a luta eleitoral em seu Estado. E concluindo, reafirmou que não está procurando um terceiro candidato: «a idéia deve ter partido dos outros»...

Dr. Vamiré de Oliveira

ECONOMISTA

RUA HUMAITA, 243
Apart., 603

Botafogo — RIO

RECENTE eleição para a alta investidura de vice-presidente da República, encerra conteúdo que merece ser devidamente meditado por quantos se responsabilizam pelos destinos políticos do país.

Quando o presidente Campos Sales lançou a chamada «política dos governadores», instalou, no panorama republicano, mentalidade oligárquica tão profunda que nem mesmo a terapêutica da revolução de 1930 logrou extirpá-la por completo. Preponderavam os grandes e poderosos grupos: Minas-São Paulo e, para variar São Paulo e Minas, na magistratura su-

AS CONQUISTAS dos Pequenos Estados

VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA

(Redator de RESISTENCIA)

prema da nação, com o hiato das interinidades de Nilo Peçanha, fluminense; e de Epitácio Pessoa, paraibano, com a exceção do governo do Marechal Hermes, nascido este no Rio Grande do Sul. Via de regra, quando o presidente era paulista, o vice era mineiro. A Aliança Liberal, dando forma a com-

bustão revolucionária que lavrava nas regiões subterrâneas do sentimento coletivo, divorciou-se da asfixiante estreiteza desse processo. O grande Antonio Carlos se fez o seu impávido realizador. Getúlio foi apenas acidente, tendo mesmo insistido em fugir dos aramados da revolução, com o reconhecimento

do sr. Julio Prestes, quando as possibilidades de triunfo pareciam escassear.

Não procuramos negar os grandes valores políticos que fizeram longo e difícil aprendizado nos velhos partidos de São Paulo e de Minas, mas o que sempre irritou profundamente a opinião pública fo-

Para o Ramallete do Aristiliano Um Goivo e Uma Saudade Elas por elas, sempre em papel-carbono

O jornal aristilianista lagunense vive apouquendo a paciência da gente. Sendo seu diretor e dono aquele que o vulgo denominou desde muito Coronel Invicto, tem razões muito pessoais para atacar o diretor do «Correio do Sul». E tem-nas porque este jamais tomou a sério o Coronel. Nunca!

Nos seus ataques da edição de 6 de Outubro, demonstra completa ausência de imaginação o Aristiliano Invicto, que só merece como resposta este legítimo papel-carbono, de vez que não queremos dizer qual o papel que na realidade lhe condiz...

Mente sem pejo e com deslante, quando afirma o Coronel Invicto que o ex-juiz é «isto» e «aquilo». Mente, sim, porque seu merecido fracasso político o enche de raiva contra todos que não rezam pela sua desacreditada cartilha. E no desespero de morder em vão o calcanhar do honesto magistrado, pisa, ao rodopiar, no próprio rabo, que não é pequeno, não!

Por falar em calcanhares, agride-nos Aristiliano Invicto por estarmos — conforme diz ele — «lambendo os do sr. Nereu Ramos em aplausos à sua eleição à vice-presidência»...

São modos de ver. Aristiliano enxovalha o primo, mas por inveja. Quería que o vice-presidente fosse outro, mas por despeito. A ele, com seus corrosivos rancores, não lhe importa a vitória de Santa Catarina perante os demais Estados co-irmãos. O que importa é a satisfação da sua vaidade, do seu egocentrismo, com a derrota completa do sr. Nereu, embora isso envolvesse, como no caso da vice-presidência, o nome e o prestígio da terra e da gente catarinense. Apaixonado, assim, nós não sabemos ser.

O Coronel — ele mesmo é quem o diz no seu jornal, para ferir-nos! — tem mentalidade sólida com relação a seus rebentos. Nunca os elogia, porque dispensam elogios não precisam de reclamo, têm mérito e valor próprios. E com isso Aristiliano Invicto se torna supinamente ridículo, aborrendo assunto que não devia. Negue a prole como quiser, nada temos com isso. Mas

não seja tolo e pretencioso, querendo ser o chefe de Santa Catarina, quando na realidade não é chefe de ninguém. Nem se meta a traçar normas a quem as dispensa, partindo dele.

Afirma que seus rebentos não precisam de «suspensórios». Parabéns!

Quem precisa, aliás, de muito suspensório é ele mesmo, Aristiliano Invicto, por isso que se esparrama em elogio e propaganda bombásticas à sua própria e simpática pessoa, com enormes clichés nas colunas da folha que o tem, no cabeçalho, como diretor e dono. E para que não se apague de vez no ostracismo, nós lhe auxiliamos a publicidade individual, editando-lhe o nome caricioso e ameno. Como sôa bem este Aristiliano! Se ele ainda chegar a qualquer coisa na política (e Deus permita que chegue!) ha-de agradecer-nos com sua proverbial afabilidade.

Fala Aristiliano num cabo de força policial, que a mandado do governador Hercílio Luz teria chicoteado o diretor deste jornal. Como é imaginoso, esse politiceiro! Isso nunca se deu, nem sombra disso. Até hoje, apesar de oposicionista a vários governos, nunca sofreu o diretor do «Correio do Sul» qualquer agressão física. Pode, porém, vir um dia a scfre-la. Basta que, por sorte sua, Aristiliano Invicto venha a ser novamente interventor no Estado. Quem, quando no Governo, assumiu a responsabilidade moral do covarde espancamento do padre de Braço do Norte, pode também, se o diabo o ajudar, fazer agredir um advogado ou jornalista independente. Mas, depois disso... não comerá churrasco por muito tempo. Se quiser, experimentalmente. Que pensa esse coronelão de fancaria, cujo prestígio e valor, como rosas de Malherbe, só tiveram efêmera existência à sombra do primo, a quem traiu ralado de inveja? Continue a injuriar-nos, mas fique certo de que lhe daremos resposta sempre em papel-carbono, devolvendo-lhe os mesmos insultos e palavras agressivas, tim-tim por tim-tim, numa retribuição em regra.

E' realmente de concordar-se com a historia do besouro, pois o Aristiliano Invicto roncava e amedrontava, com seu espadagão de provisório... até que um dia, quando por engano lhe deram a Interventoria, o primo quebrou-lhe as castanhas, substituindo-o merceticamente na curul governamental, que o Invicto apequenava a cada passo. E assim ficou Aristiliano reduzido às verdadeiras proporções de chefe de ninguém. O Invicto do nome é hoje apenas titulo honorario, visto nem ao menos lhe ser honorario esse coronelato de roça, gozado a mais não poder.

A dedicação do Aristiliano ao chefe unico, o General Flores, é a unica coisa elogiavel que vemos no seu jornal. Ele é tambem o membro unico de um diretório udenista imaginario em Lages, do qual não está longe de ser, ainda, eleitor unico. Que ridicularia a desse outrora famoso Boi de Botas, que o diario «A Patria» tanto gozava, sob a vigorosa direção de Bayer Filho!

Como politico, arrota um prestígio que não tem, nem nunca teve. Quis desbancar na chefia estadual da UDN o sr. Adolfo Konder, e ainda o chama, agora, de paralitico, sem se lembrar de que a paralisia está de fato nos miolos e na cabeça dele, Coronel Invicto. Quem não sabia disso, ficou sabendo agora.

Na vã tentativa de chamar a atenção para si, afim de não se mumificar no ostracismo em que vegeta, só comete tolices o Coronel Invicto. E' buscapé que negou fogou. Ele o ex' (quase que lhe assentaria bem ex-homem, por ser isto do seu especial agrado, tal se vê no seu jornal)... mas ele, o ex-interventor e hoje famoso Coronel Invicto, é mesmo unico! Unico na sua vaidade estulta e antipatica, querendo a viva-força destruir o primo, que sobe cada vez mais, à medida que o despeito do Coronel Invicto aumenta vertiginosamente.

Os unicos. Ele, Aristiliano Invicto. O chefe dele, que é o Flores. Chefe unico. Eleitor unico. Só falta o Vinho Unico, porque o Coronel Invicto é abstêmio.

Ai está um bom papel-carbono, Coronel, porque o «outro» não tardará muito...

ram o criterio de exclusivismo, os circulos fechados, os pequenos conciliabulos dos piratinínganos e montanhezes, inacessíveis aos demais politicos de outra procedencia regional.

Santa Catarina, por exemplo, sentiu como nenhuma outra parcela federativa essa clamorosa preponderancia, com relação ao nosso grande Lauro Muller, que, se nascido em um rincão das Altérrimas ou em um trecho do território bandeirante, teria chegado, sem sombra de duvida, à presidencia da Republica. Por duas vezes, na historia republicana, pendera

(Continúa na 4ª página)

Preso o Barbaro Estrangulador

Rio. — Após diversas diligências os delegados Alfredo de Moraes Coutinho e Ademar Braz acabaram por identificar e prender o monstruoso indivíduo autor do estrangulamento do menor Sidnei, de 7 anos, filho de Anesio Vega Carvalho residente na estrada do Baldeador 125, no bairro do Fonseca, em Niterói. É ele o indivíduo Jorge Ferreira da Silva, de 17 anos, morador na estrada do Baldeador sem numero. Jorge foi preso quando dormia calmamente na casa numero 871 da rua Nova, não tendo oferecido nenhuma resistência.

Confessou cinicamente

Jorge, embora sua pouca idade, revelou-se um perigoso delinquente, e é não existem dúvidas, portador de uma horrorosa tara. Levado para a delegacia do 3º Distrito o criminoso, a principio tentou negar a autoria do crime, mas, depois de acareado com Orlando de Oliveira Neves vulgo "Badú", que tendo sido

O criminoso confessou cinicamente e reconstituiu seu hediondo crime com a maior calma — Populares tentaram linchar o monstro

preso como suspeito declarou à policia ter visto Jorge saindo do matagal onde foi encontrado o corpo, o criminoso acabou confessando todo o crime com incrível cinismo. Disse o criminoso que tendo encontrado o menor Sidnei próximo ao morro da Caixa D'água, trazendo nas mãos uma sacola de pano e um pedaço de bambu, perguntou-lhe o que ia fazer. Tendo o menino respondido que ia caçar borboletas e besouro, Jorge mal intencionado, se propôs a segui-lo, embrenhando-se com ele no mato.

Para satisfazer seus desejos de tarado

Uma vez no mato Jorge agarrou o menino e tentou satisfazer seus desejos de ta-

rado. Tendo a criança resistido, o criminoso deu-lhe dois socos no rosto atirando-o ao chão. Ali, depois de consumir seu nefando intento, Jorge, como a vitima estivesse gemendo muito, ficou receoso de ser denunciado à policia, resolvendo então matar Sidnei. Sendo de compleição forte, Jorge arrancou a camisa do menino e amarrou-a ao pescoço de Sidnei, estrangulando-o. Nessa ocasião, segundo disse o criminoso, a vitima nos estertores da morte gritava por socorro. Ao contrario de compadecer-se Jorge para evitar que os apelos do menino fossem escutados por alguma pessoa próxima apertou ainda mais a laçada da camisa, só largando-a quando constatou que Sidnei já era cadaver.

Arrastou o cadaver

Em seguida o criminoso arrastou o cadaver de sua vitima para local mais escondido, abandonando-o ali e dirigindo-se para a cidade a fim de comprar camisas para o Flamengo F. C., do qual, segundo disse, é um dos diretores. De volta, como já tivesse sido descoberto o corpo do menor, voltou ao local do crime tendo assistido a remoção do cadaver para o necrotério da Policia Técnica e tomado parte nas conversas dos grupos de populares que revoltados comentavam o crime.

Quase linchado pelo povo

Após a sua confissão, Jorge foi levado ao local do crime, onde fez a reconstituição de toda a cena, demonstrando a maior calma deste mundo. Em vista da atitude do hediondo criminoso, populares que se encontravam ali tentaram linchá-lo, só não consumando o linchamento em virtude de energica intervenção das autoridades.

Derrotado o sr. Benedito Valadares

Desta vez falharam os conchavos do «Cuica do Brasil»

Diz RESISTENCIA, do Rio, que O sr. Benedito Valadares, já conhecido do povo brasileiro como o politico dos "conchavos rasteiros e morais", sofreu uma expressiva derrota.

Quando da ocasião da formação da Comissão Parlamentares da Camara do Deputados, o ex-ditador mineiro teve seu nome incluído na Comissão de Legislação Social. Acostumado em posição de mando, apesar de sua ignorancia e incapacidade, o sr. Benedito Valadares não poupou esforços para ser eleito presidente daquela Comissão. Uma vez indicado para Comissão de Legislação Social começou o seu "trabalho", implicando aos seus pares que o elegessem.

Mas, apesar do "cambalhos", foi derrotado. Realizou-se a eleição, e foi escolhido presidente o deputado Castelo Branco (P. S. D.), cabendo a vice-presidencia ao sr. Baeta Neves (P.T.B.). Que esta derrota sirva de lição ao sr. Benedito Valadares, e que ele se compenetre de que não é capaz de presidir nem uma equipe de bolas de gude...

Escritório de Advocacia

Drs.
Mário Greenhalgh Cabral
Sinval Palmeira
Des. Edson de Oliveira Ribeiro
End.: Edifício Martinelli — Av. Rio Branco, 106 — 15º andar
End. Tel.: «ADVOGO» — Tel. 42-1138
— RIO DE JANEIRO —

«O brasileiro é o melhor amigo dos EE. UU. no mundo inteiro»

RIO. — Despacho procedente de Washington, divulgado, hoje, aqui, transcreve as declarações do Embaixador Norte Americano no Brasil, Sr. William Pawley, chegado àquela capital de avião. Interrogado pelos jornalistas sobre o que pensava das relações entre os Estados Unidos e o Brasil, disse aquele diplomata: Não creio que possam ser melhores, pois são cordiais ao extremo. Isto comprovei nos três meses que estive naquele país. O brasileiro é o maior amigo dos Estados Unidos, no mundo inteiro.



ALVARO V. DE MORAES

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO
Pedidos por carta ou telegrama à
CAIXA POSTAL, 29
CRESCIUMA — STA. CATARINA

Coisas doutro mundo

Não há só u'a Maria no Mundo

MILTON, MASSACHUSETTS — Paul F. Goodwin ficou muito surpreendido quando encontrou a esposa de luto e seu próprio nome inscrito no jazigo perpétuo da família Goodwin. Estivera enterrado junto aos seus ancestrais durante um mês... Os fatos se fizeram compreensíveis quando Paul indentificou o cadaver como o de antigo colega de trabalho, cujo corpo fora encontrado pela policia e reconhecido pela snra. Goodwin como sendo de seu marido. Este explicou que perdera os papeis de identidade precisamente na ultima vez que estivera com o citado colega, que, tudo faz pensar, se apossara dos documentos. Ao falecer, portanto, a policia e todos o tomaram por Goodwin. A semelhança aliás entre os dois era tal que o cadaver tinha até cicatrizes identicas às de Paul. E isto não era tudo: ao defunto faltava um dedo do pé, tal como a Goodwin...

— Assim sendo era possível que o defunto, em vida, entrasse na casa de Paul, beijasse-lhe a esposa, na ausencia do verdadeiro dono da casa, e tudo sem que ninguém desconfiasse de nada. Ninguém mesmo?

Vamos chorar? O choro é vitamina líquida

O dr. Karl Mayer, da Universidade de Columbia, acaba de descobrir o poder antisséptico das lágrimas. As lágrimas contêm biotina, a mais forte vitamina conhecida, cuja eficacia é 30 vezes superior; sob a ação da avidina, outra vitamina também encontrada na lágrima. Para Karl Mayer, as crianças choram, sob o efeito da dor, por simples medida antisséptica. As mulheres também pelo fato de derramarem pranto com facilidade, resistem melhor às doenças infecciosas.

— Mesmo que o médico

pretenda fazer-nos rir, com essa brincadeira de convidar-nos a chorar, a medida é boa, é ótima. Quando mais não seja, nas cidades, como o Rio de Janeiro, por exemplo, onde falta água e sobram disabores, a gente estará lavando o rosto desta maneira. Porque fiquem certo de uma coisa: pelo menos a lágrima é um liquido mais puro que o da torneira.

Até os bichos têm a gana do dinheiro

La Fontaine ficaria admirado desta foca «sabida»

MORREU POR EXCESSO DE MOEDAS...

SÃO FRANCISCO — Oscar, uma foca macho amestrada do Golden Gate Park, morreu em consequência de uma superdose de moedas que lhe foram dadas a comer pelos visitantes. A autópsia revelou que o estomago de Oscar continha 3 libras e 14 onças de moedas, inclusive 514 "pennies", 27 níqueis, 8 dizimos, um "penny-canadense e uma ficha de bonde.

O zinco empregado nos "pennies", nas moedas de tempo de guerra, através dos processos gástricos do complicado bucho de Oscar, produziram uma dose mortifera de cloreto de zinco, sendo essa a "causa mortis" do interessante "monetivoro"...

Pã

As Conquistas dos Pequenos Estados

O artigo que hoje publicamos sob o titulo acima, de autoria do jornalista Volnei Colaço de Oliveira, foi transcrito do jornal RESISTENCIA, Rio de Janeiro, que o extampou em primeira mão, no dia 18.

Leiam RESISTENCIA

ARTUR SILVESTRE
CIRURGIÃO DENTISTA
Com perfeitas instalações elétricas
Serviço rápido e garantido
DENTADURAS SEM PALADAR, pelo método do Dr. Purcell, notável cirurgião norte-americano, autor da maior perfeição em dentaduras
LAURO MULLER — SANTA CATARINA

SERA' DESTITUIDO Da Presidência da PSD

O sr. Benedito Valadares, substituído pelo sr. Nereu Ramos -- Razões da atitude

Ao que tudo indica — diz "Vanguarda" — o sr. Benedito Valadares vai deixar a presidência do PSD nacional.

O ex-governador de Minas, depois de sua derrota, quando perdeu a presidência da Comissão de Legislação Social para o deputado Castelo Branco, prepara-se para nova derrota, essa de maior significação.

Nos circulos oficiais, corre com absoluta segurança, a noticia de que, o sr. Nereu Ramos será eleito para a presidência do Partido Social Democrático.

MOTIVOS

Ao contrario do que se diz, sobre o afastamento do sr. Valadares se prender à necessidade de uma reforma nos quadros do Conselho Na-

cional do PSD, onde estão representados, apenas, 9 Estados, conseguimos apurar que a substituição do ex-governador de Minas se deve a um parágrafo dos próprios estatutos da agremiação majoritaria. Esse parágrafo dispõe sobre as eleições das diretorias do PSD, que devem ser renovadas todos os anos.

A atual direção do Partido Social Democrático está com seu exercicio terminado, pois foi escolhida em Setembro do ano passado. Dessa forma, deve ser substituída.

E, com isso, o sr. Valadares — dizem os seus adversários — ficará reduzido, apenas a deputado, não tendo mais cabimento a sua liderança e influencia sobre os seus pares.

O veneno letal mais poderoso, até hoje encontrado

WASHINGTON, (R) — O Departamento de Guerra anunciou possuir um novo veneno, muito letal, do qual uma só onça poderia matar 180 milhões de peccas, sendo talvez a droga mais mortifera conhecida pelo homem; mas, felizmente, só existe desse toxico uma reduzida quantidade, em tubos de ensaio, nos laboratórios. O Major General Alven Waitt, Chefe do Serviço de Guerra Quimica, declarou a esse respeito: "O veneno rivaliza com a bomba atômica, como meio para um país impor sua vontade sobre os outros. Seu poder esmagador, vai muito alem de qualquer outro conhecido, nas anteriores perquisas sobre a guerra quimica.

As nuvens de Gafanhotos

Continuam causando grandes danos

FLORIANÓPOLIS, (Esp.) — Densa nuvem de gafanhotos, vinda do Sudeste, após atravessar parte do município de Porto União, passou sobre a cidade de Canoinhas, escurecendo o céu inteiramente. Os insetos tomaram rumo nordeste, tendo pequena parte descido nos arredores da cidade, causando consideráveis danos. A nuvem levou de 16,15 horas até 17,45 horas, com uma velocidade média de 20 km. para passar. Tinha de 20 a mil metros de altura, com seis a dez quilômetros de largura.

Várias localidades foram afetadas. Os lavradores empregaram todos os recursos conhecidos, a fim de combater os gafanhotos. Entretanto, poucos resultados conseguiram.

ENTRANDO NO PARANÁ 60% DE TRIGO CATARINENSE

S. PAULO. — Noticias recebidas pelo Instituto Biológico, de Santa Catarina, dizem que os gafanhotos destruíram ali 60 milhões de quilos de trigo, ou sejam 60% da produção total do Estado calculada em 100 milhões.

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS:

DIA 13, o sr. Manuel Martins Pinho; a sra. d. Maria Isabel Carneiro; a sra. d. Maria Cabral Teixeira, esposa do sr. Divo Teixeira.

DIA 14, o sr. tabelião Raul Ferreira e exma. esposa d. Esmeralda Teixeira Ferreira.

DIA 16, a sra. d. Maria dos Santos Lucindo, esposa do sr. Adolfo Lucindo, de Rio do Sul.

FAZEM ANOS:

HOJE, a senhorita Porfíria Medeiros, filha do farmacêutico Antonio Pedro da S. Medeiros; a sra. d. Elisa Cabral Nunes, esposa do sr. João Nunes Netto; o dr. Claribalte Galvão, do Rio de Janeiro; o sr. Luiz Zeverino Duarte.

DIA 21, o dr. João Colaço, advogado no Rio de Janeiro; a sra. d. Floripe Carvalho; o sr. Hilario Costa; Maria Lygia Medeiros, filha do sr. Virgilio Medeiros.

DIA 22, o sr. Gasparino Dutra, coletor em São Francisco; a sra. d. Clara Remor Barzan, esposa do sr. Barzan.

DIA 23, o sr. Valmor Berges.

DIA 24, o cel. Vidal Ramos; o sr. Alceu Medeiros; a sra. d. Nilda Ulisséa Matos; o jovem Rui, filho do dr. Renato Barbosa, do Rio de Janeiro.

DIA 25, a sra. d. Nida Bessa Rodrigues, esposa do dr. Megalvio Rodrigues, de São Paulo; a sra. d. Laura Carriço de Oliveira, esposa do dr. Vanio Mario de Oliveira; a sra. d. Odete Calil Issa, do Rio de Janeiro.

DIA 26, o dr. Hercilio Calajo, advogado no Rio de Janeiro; o sr. Paulo Gruner; a sra. d. Alda Rolim Borges, esposa do sr. Joaquim Borges.

NASCIMENTOS

O sr. José Felipe Boabaid e sua exma. esposa, d. Yeda Pinto Boabaid, estão de parabéns pelo nascimento do primogenito do casal, ocorrido em Florianópolis no dia 30 de Setembro, e que tomou o nome de Felipe Otavio.

CASAMENTOS

ENLACE LYGIA CARRIÇO — DR. MANUEL OLIVEIRA LIMA

Constituiu acontecimento de relevo social, no Rio de Ja-

neiro, o consorcio da distinta caterranea senhorita Lygia Carriço, filha do sr. Antonio Ferreira Carriço e de sua exma. esposa, d. Hormezinda F. Carriço, com o dr. Manuel Oliveira Lima, advogado em São Paulo. A cerimonia religiosa verificou-se às 6 horas da tarde no tradicional Mosteiro de São Bento que naquela tarde apresentava bonita ornamentação de flores naturais e estava repleto de familias amigas dos nubentes. Serviram de padrinhos do noivo nos atos civil e religioso o sr. Marcelino Ferreira e sua exma. esposa, d. Alexandrina Ferreira e o casal Antonio Carriço, respectivamente: Foi testemunha por parte da noiva o sr. Edgard M. Clare e exma. consorte. A noiva, que trazia elegante toilette de setim brocado, entrou no Mosteiro conduzida por seu pai, aos acordes da marcha nupcial. Após a cerimonia, os progenitores da noiva deram uma recepção em sua residencia, sendo oferecido aos convidados farto serviço de salgados, doces e bebidas, organizado pela Confeitaria Colombo. A noiva, que é diplomada pela Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, recebeu inumeras homenagens de simpatia e apreço de suas colegas, que lhe ofereceram muitas corbeles e presentes. Terminada a festa o novel casal "fugiu" sob chuvas de arroz para o Hotel Quitandinha, em Petropolis, onde passaram a primeira semana de lua de mel.

ra e exma. consorte; e por parte do noivo o sr. Giocundo Tasso e exma. esposa d. Turqueza Teixeira Tasso, representada no ato pela senhorita Celia Zukoski. Foram padrinhos da noiva no civil, o sr. farmacêutico Alceu Medeiros e exma. senhora d. Iraci Fonseca Medeiros; do noivo, o sr. Prefeito Ataliba Brasil e exma. sra., d. Teresinha Figueiredo Brasil.

O jovem casal recebeu da sociedade lagunense muitas demonstrações de carinho e apreço.

VIAJANTE

DR. CLARIBALTE GALVAO

Após a estadia de algum tempo nesta cidade, regressou à Capital Federal, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Claribalte Galvão, alto funcionario da Inspeção do Trabalho.

Oscar Ernesto Wilke
Maria das Dôres Delgado Wilke

agradecem as pessoas, que enviaram fonogramas, telegramas, cartas e presentes por motivo de seu casamento.

Laguna, Outubro, 1946.

Mudança de Catacumbas

Vão ser demolidas as catacumbas que estão juntas à parte externa das paredes da capela-mór da Matriz.

É uma deliberação acertada da Irmandade de Sto. Antonio, não só como medida de higiene, como também pela conservação da pintura a óleo da capela em apreço. Com as sepulturas encravadas naquela parede, a pintura ficará sempre manchada por falta de ventilação.

Leiam sempre

CORREIO DO SUL

Quer comprar uma casa Com instalações de agua, luz e esgoto?

Vendem-se diversas casas confortáveis, tendo agua, luz e esgoto, algumas com banheiro completo, preços muitos razoáveis.

Informações na gerencia do "Correio do Sul", das 8 às 11 horas e das 13 às 18, nos dias uteis

Instrumentos de musica

em geral, especialmente
Gaitas - Pianadas
de 24 a 120 baixos
BANDONEONS

Orgãos e Harmonios
«BOHN»

Pianos «ESSENFELDER»
INSTRUMENTOS para
Orquestras, Bandas e
Jazz-Bands, Vitrolas,

Pick-Ups e Radio-Electrolas.

Enfim tudo que pertence ao ramo
peças e demais informações ao REPRESENTANTE
PAULO KOBS — Caixa Postal, 39 Serra Alta
Linha S. Francisco — Est. S. Catarina



Edital de Protesto com o prazo de 30 dias Requerido por Aldo e Osmar Pedro de Menezes, contra Fernando João Cardoso, delegado do Imaruá e outros

O cidadão Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício do cargo de Juiz de Direito na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei.

Faz saber a todos que o presente edital de protesto com o prazo de trinta dias virem ou dele ciência tiverem que, por parte de Aldo Pedro de Menezes e Osmar Pedro de Menezes, residentes em Itapeva, município do Imaruá, desta Comarca, foi dirigida a este Juiz, por intermédio do advogado dr. João de Oliveira, a petição de protesto judicial do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito em exercício na Comarca. Aldo Pedro de Menezes, lavrador, solteiro, maior e Osmar Pedro de Menezes, também lavrador e solteiro, com 18 anos de idade, este assistido por sua mãe, viúva, d. Donatília Sousa de Bittencourt, todos brasileiros e residentes no lugar Itapeva, município do Imaruá, desta Comarca, por seu advogado que esta subscreve (doc. n. 1), vêm perante V. Exa. expor e requerer o seguinte: — Os suplicantes precisam, para prevenir responsabilidade, prover a conservação e ressalva de seus direitos e manifestar de modo formal suas intenções, protestar judicialmente, como realmente protestam, contra quaisquer alienações de bens de Jerônimo Tomé de Carvalho e sua mulher, brasileiros, lavradores, casados, residentes no referido lugar Itapeva. Fundamentam seu pedido nos artigos 720 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial. Os fatos determinantes da necessidade do presente protesto judicial são os seguintes. — Fernando João Cardoso, Delegado de Polícia do Imaruá, exorbitando de suas atribuições, arvorou-se em agrimensor e fez uma demarcação em terrenos de propriedade de Jerônimo Tomé de Carvalho, já qualificado. Ditas terras, as ilegalmente demarcadas pela referida autoridade policial, extremam pelo Norte com propriedades dos protestantes. Procedendo à tal demarcação, Fernando João Cardoso arrancou os antigos marcos divisorios existentes nas extremas ha mais de quarenta anos, invadindo, na parte dos fundos as terras dos protestantes e de Aldair Pedro de Menezes, irmão dos mesmos. Cerca de dez braças de terras nos fundos das propriedades dos protestantes foram-lhes pela criminosa demarcação esbulhadas e entregues à posse do protestado Jerônimo Tomé de Carvalho. Observando os suplicantes, a arbitrariedade de que haviam sido vítimas, vieram a esta cidade queixar-se ao Juiz de Direito em exercício. Este explicou aos protestantes e seus irmãos que não eram obrigados a respeitar a demarcação, porquanto ela não fora procedida judicial nem oficialmente e faltavam-lhe todos os requisitos legais. Retornando a sua residência, no mencionado lugar Itapeva, foram o protestante Aldo Pedro de Menezes, também conhecido como Aldo Bráulio de Menezes e seu irmão Bráulio Pedro de Menezes intimados por ordem do delegado-demarcador Fernando João Cardoso, a comparecerem no dia seguinte, 27 de Setembro transacto, às nove horas, na Delegacia de Polícia do Imaruá. Atendendo, compareceram. Ali os intimo o delegado Cardoso a respeitarem a demarcação por ele feita. A isso negaram-se os dois irmãos, alegando que só respeitariam uma demarcação feita "com ordem do Juiz". Exasperou-se o delegado, chamando Aldo e Bráulio de "patifes". Responderam estes que "patife era ele delegado". Em seguida o delegado Cardoso insultou, empurrou e prendeu Aldo e Bráulio. Passou então o exercício ao primeiro suplente Manuel Vicente de Sousa e a este representou por escrito para abertura de inquérito, alegando falsa e deslavadamente, a existência de um flagrante. Com surpreendente e açada pressa preparou Manuel Vicente de Sousa o inquérito, remetendo-o no dia seguinte, com os dois presos, devidamente escoltados, ao Juiz de Direito em exercício na Comarca. Tanto no inquérito, como no ofício que dirigiu ao Juiz, confirmou o suplente do delegado em exercício, com revoltante cinismo, a prisão em flagrante de Aldo e Bráulio Pedro de Menezes. Nesse interim foi impetrado habeas-corpus em favor dos pacientes. Já havia o Juiz em exercício pedido por telegrama as devidas informações à autoridade policial do Imaruá, quando no mesmo dia, 27 de Setembro, chegaram escoltados a esta cidade e foram ao referido Juiz apresentados os presos em questão. Acompanhava-os o famoso inquérito falso, no qual era ainda pedido fosse decretada a prisão preventiva. Mas, em vista da ilegalidade do processo, ausência completa do auto de prisão em flagrante e outras irregularidades graves e insanáveis, determinou a autoridade judiciária fossem os presos postos incontinenti em liberdade e que se oficiasse ao delegado do Imaruá, o que foi feito. Tudo isso ocorreu em virtude da demarcação falsa feita pelo delegado Fernando João Cardoso, nas terras de Jerônimo Tomé de Carvalho, a mandato deste, e que invadiu os fundos dos terrenos dos protestantes. Estão por isso estes esbulhados em suas propriedades, por parte do protestado Jerônimo Tomé de Carvalho. Acontece agora que, após todas essas ocorrências, Jerônimo Tomé de Carvalho pretende vender sua propriedade a fim de mudar de residência. Ora! Se tal acontecer, ficará insolvente o protestado Jerônimo Tomé de Carvalho e não poderá responder aos termos da ação competente que lhe vão mover os protestantes. Acresce ainda que o protestado, em virtude da demarcação, quer vender, juntamente com o seu terreno, parte dos que são propriedade dos protestantes e que invadiu. Per esses motivos faz-se o presente protesto contra possíveis alienações de bens de raiz do protestado, no qual se requer:

1º. — Sejam notificados pessoalmente, pelos inteiros teores desta e respectivo despacho os protestados Jerônimo Tomé de Carvalho e sua mulher, já qualificados; 2º. — Intimado também seja, dos inteiros teores desta e despacho, o delegado-demarcador Fernando José Cardoso, brasileiro, casado, residente no Imaruá; 3º. — Desta e despacho proferido seja cientificado o tabelião do Imaruá sr. Valmor Antonio Corrêa cu quem suas vezes fizer; 4º. — Expeça-se edital de citação, pelo prazo de trinta dias (art. 177 do C. P. C. C.), para ciência de possíveis adquirentes, publicando-se por uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes no semanário local "Correio do Sul"; 5º. — Que, preenchidas todas as formalidades legais, sejam os autos, irremediavelmente de traslado, entregues aos suplicantes na forma do artigo 723 do C. P. C. C. Termos em que, P. deferimento e A. Laguna, 8 de outubro de 1946 (a.) João de Oliveira, Advogado. Intimações ao advogado requerente: Rua 13 de Maio 90 — Nesta. Em dita petição foi proferido o seguinte despacho: "A. Como requer. Laguna, 8 de outubro de 1946. (a.) Jaime Carneiro — Juiz em exercício". E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no local do costume, à porta dos auditórios, e extraídas cópias para os autos e publicações na forma requerida e despachada. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos dez dias do mês de Outubro do ano mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Artidônio Ramos Fortes, escrivão do civil e anexos da Comarca da Laguna, que datilografei e subscrevo. (a.) Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício de Juiz de Direito. Confere com o original. Laguna, data supra. (a.) Artidônio R. Fortes — escrivão. Certidão. Certifico que o original do presente edital foi por mim hoje afixado no local do costume à porta dos auditórios. O referido é verdade e dou fé. Laguna, data supra. (a.) Artidônio Ramos Fortes, Escrivão vitalício.

LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO VOROS LTDA.

Rua Buenos Aires n.º 152 — 3.º — RIO DE JANEIRO

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(ou REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,

FOSFORO, CALCIO, ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros. Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

Milhões

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pêlo. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos.

Consulte o médico e tome o popular depurativo.

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS E REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.P.S.

Prefeitura Municipal de Laguna EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, torno publico a quem interessar possa que, a requerimento de Otavio Tomaz Antonio, fica aberta, por (30) dias, concorrência pública para o aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal, situada à rua Conselheiro Lamego, medindo 9 metros de frente por 50 ditos de fundos ou sejam 450 metros quadrados, fazendo frente com a via publica, fundos com terras de Raul Ferreira de Oliveira, norte com Firmino, José Viana e pelo sul com Pedro

Candemil. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 19 de outubro do corrente ano, às 10 horas, nesta Secretaria, em envelopes fechados e acompanhados dos documentos exigidos por lei, os quais devem ser abertos na presença dos interessados que comparecerem.

Durante o mesmo prazo de (30) trinta dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direitos ao terreno ora em concorrência.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 19 de setembro de 1946.

José Duarte Freitas

Secretario, padrão P

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Civil e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes à sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência à Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, à Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Laguna EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno publico a quem interessar possa que, a requerimento de Antonio Gomes de Carvalho Filho, fica aberta, por (30) dias, concorrência pública para o aforamento de uma área do Patrimônio Municipal, situada à rua Osvaldo Aranha, medindo três metros e noventa centímetros de frente por quarenta ditos de fundos, ou sejam 156 metros quadrados, extremado ao Sul com terrenos de propriedade do requerente e pelo Norte com propriedade de Mário Alcantara e

fundos ao Merro do Hospital. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 8 de novembro do corrente ano, às 10 horas, nesta Secretaria, em envelopes fechados e acompanhados dos documentos exigidos por lei, os quais deverão ser abertos na presença dos interessados que comparecerem.

Durante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direitos ao terreno ora em concorrência.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 8 de outubro de 1946.

José Duarte Freitas

Secretário, padrão P

Escritório Técnico - Comercial

Guarda-livros reg.º na Div. de Ensino Comercial e com mais de vinte anos de pratica profissional

Registro de firmas, elaboração de contratos e distritos comerciais. Abertura de escritas e levantamento de balanços. Legalização de firmas e contratos na Junta Com. do Estado e em cartórios. Escrituração de livros comerciais e fiscais. Inscrição de guarda-livros e contadores, conforme o dec.º Jed. 9295, de 27-5-46. Registro de produtores e exportadores de farinha de mandioca no Serviço de Econ. Rural do Min. da Agricultura etc. etc.

Aceita serviços do interior do Estado

Trav. Clito Araujo, 55. Cartas a ESC. TÉCNICO-COMERCIAL Caixa Postal — 58 — LAGUNA

Leiam "Correio do Sul"

guna, sede da Comarca de igual nome, aos dez dias do mês de Outubro do ano mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Artidônio Ramos Fortes, escrivão do civil e anexos da Comarca da Laguna, que datilografei e subscrevo. (a.) Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício de Juiz de Direito. Confere com o original. Laguna, data supra. (a.) Artidônio R. Fortes — escrivão. Certidão. Certifico que o original do presente edital foi por mim hoje afixado no local do costume à porta dos auditórios. O referido é verdade e dou fé. Laguna, data supra. (a.) Artidônio Ramos Fortes, Escrivão vitalício.

Firma italiana quer vir trabalhar no Brasil com vinte mil operarios

RIO. — Em sua reunião o Conselho de Imigração e Colonização tomou conhecimento, através de documentação enviada pelo Ministério da Viação, do desejo da firma Emilio Medioli e Filhos, da cidade italiana de Parma, de vir atuar no Brasil com 20.000 operarios italianos. Submetida a materia a debate, ficou decidido endereçar aquele Ministerio o seguinte parecer: — "Trata-se de uma organização estrangeira que deseja transportar-se para o Brasil mediante a condição de obter contrato pelo qual lhe fique assegurada a construção pelo menos de 500 quilômetros de estradas. O Conselho de Imigração e Colonização não tem competencia para

resolver essa preliminar, que é da Alçada do Ministerio da Viação. Entretanto, o Brasil tem o maior interesse em receber trabalhadores italianos em maior numero, uma vez que individualmente satisficam as condições de idoneidade e capacidade exigidas pela Lei de Imigração. Caso, porém, as autoridades competentes como os particulares se decidam a aceitar as condições preliminares numero um, deverão ser cumpridas as exigencias do titulo terceiro do capitulo primeiro, artigos 38 e 45 do decreto 7.907 de 18 de Setembro de 1945, e que devem ser transcritos na resposta a ser encaminhada aquela firma.

Repatriamento de uma menor brasileira

Os pais morreram num Campo de Concentração — Chegou ao Rio pelo "Highland Manarch"

Uma menor brasileira, cujos pais morreram em um campo de concentração nazista, chegou ao Rio no dia 12 do corrente, a bordo do navio inglês "Highland Manarch". Ursula Felicitas Scholz, que embarcou em Londres, no dia 26 de Setembro ultimo, repatriada pelo nosso Consulado Geral da Capital inglesa, nasceu em Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, a 13 de Janeiro de 1929 e na Europa ficou reduzida à precária situação, com o desaparecimento de seus pais, Carlos e Erna Scholz, durante a guerra. Ursula permanecerá no Rio, onde reside sua irmã casada.

Disposto o Interventor do Estado do Rio a combater a especulação

NITEROI. — Falando a um diário local, o coronel Hugo Silva, novo interventor no Estado, manifestou os decididos propósitos em, que está o seu governo de combater a especulação. Disse que o governo estadual reprimirá energeticamente os aproveitadores e saboteadores da economia popular e chamará a responsabilidade perante a lei, os maus negociantes, os comerciantes inescrupulosos que, à sombra do grande prestigio de uma classe laboriosa, exploram impatrioticamente a bolsa dos que lutam e trabalham. O interventor Hugo Silva disse que via com simpatia o movimento estudantil contra os fabricantes do "cambio negro", mas que é necessário que essa campanha seja feita dentro da ordem, a fim de que não seja deturpada a sua alta finalidade por elementos interessados em desorganizar a vida nacional.

"A MORTE CHEGA COMO O LADRÃO" E O SACERDOTE CAIU FULMINADO, AO PRONUNCIAR ESTAS PALAVRAS

CHICAGO — Cena impressionante ocorreu numa Igreja. O reverendo Charles Donald faz um sermão, terminando com as seguintes palavras: — A morte chega à noite, como um ladrão. Mal pronuncio estas palavras, descendo do pulpito, caiu fulminado. Os médicos atestam com causa mortis "insulto cardíaco".

LINGUA INDIGENA

RIO. — O Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer da comissão de ensino superior que concluiu de modo favoravel a criação de lingua indigena nas faculdades de filosofias em caráter facultativo.

Pedagogo Brasileiro numa Universidade Norte-Americana

WASHINGTON, (S. I. H.). — O dr. Huberto Rohden, conhecido pedagogo e autor brasileiro, foi nomeado para a cadeira "William Frazer Mac Dowel, de religião e filosofia, do Colégio de Artes e Ciências da Universidade Americana, em Washington, segundo notícias recentemente divulgadas.

RESISTENCIA

Diretor responsável: MARIO MARTINS

Diretor gerente: CELSO MENDONÇA

RUA DO MEXICO, 119 — 1.º Andar — RIO DE JANEIRO

E' um grande diário carioca

Assinatura anual: . . . Cr\$ 100,00 Semestral: . . . Cr\$ 60,00

Para assinaturas nesta zona, procure "Correio do Sul", em LAGUNA

Aviadores americanos reduzidos a escravos

NANQUIN (ONA) — Vários aviadores norte-americanos, que foram derrubados em 1944 pelos japoneses, encontram-se atualmente submetidos a uma verdadeira "escravidão", de acordo com as declarações formuladas nesta cidade pelo Embaixador norte-americano, Sr. John Leighton Stuart. Declarou o Embaixador que os aviadores são prisioneiros da tribo Loio, sobre o qual o governo central da China carece de todo o controle. Declarou, além disso, que embora se esteja estudando a questão, a organização de uma expedição para conseguir o seu resgate seria uma tarefa pouco provável.

A estreptomicina cura a meningite

NOVA IORQUE (ONA) — O exame dos resultados obtidos com o emprego da estreptomicina ao tratamento de várias molestias, em 1.000 casos, revelou resultados animadores em doenças como a tuberculose e a meningite, embora não tenha tido efeitos apreciáveis sobre o tratamento das febres tifóides e ondulantes. Segundo o parecer da comissão oficial designada para estudar o assunto, a estreptomicina saiu do rol das drogas "milagrosas" para entrar no das mais eficientes, alinhando-se ao lado da penicilina. E' frizante o seu efeito sobre o tratamento da meningite — quase sempre mortal — obtendo-se a cura de 79 doentes sobre 100.

Leiam "Correio do Sul"

DR.
João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventários e arrolamentos; advoga no Forum Civil, Criminal e Comercial.
ESCRITORIO:
RUA 13 DE MAIO, 90
Telefone, 85 — LAGUNA

Lauro Müller, no passado; Nereu Ramos, no presente, São os dois catarinenses que maior projeção alcançaram nas culminâncias da vida brasileira

Do artigo de Volnei Colaço de Oliveira

CORREIO DO SUL As Conquistas dos Pequenos Estados

ANO — XIII • LAGUNA, 20 de Outubro de 1946 • Número 738

A ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE TEM NOVO DIRETOR

Chegou a Imituba, onde se demorará algum tempo, sendo hospede da aprazível residência do coletor federal sr. Manuel Florentino Machado, o distinto engenheiro patricio, dr. Eugenio de Andrade Dodsworth. Escolhido recentemente para diretor das companhias Brasileira Carbonífera do Araranguá e Docas de Imituba, já se encontra em plena atividade o operoso administrador, cujo nome muito se destaca na engenharia nacional.

Diplomado pela Escola Politécnica da Capital da República, foi logo depois nomeado o dr. Eugenio Dodsworth engenheiro da Leopoldina Railway, onde trabalhou durante cinco anos, com rara eficiência. Tanto assim que, deixando o cargo que então exercia, passou a trabalhar na construção da Avenida Central, hoje Rio Branco, na Metrópole do País.

Pelo Prefeito Pereira Passos foi outrora encarregado da canalização do Rio Carioca, na rua das Laranjeiras e em seguida fundou uma firma de engenharia, empreitada e electricidade, montando neste ramo duas grandes casas, ainda hoje funcionando no Rio e em São Paulo.

Como empreiteiro construiu grande série de obras e de

trabalhos para o Governo Federal, entre as quais é de notar a Estrada de Ferro "Itaqui a São Borja", o Açude de Carape, no Ceará, tendo sido dos primeiros a empregar o cimento armado, nas ilhas das Cobras e Boqueirão, do Ministério da Marinha, e ilha das Flores, no Ministério da Viação.

Foi concessionário e construtor da rede de viação e luz elétrica de Recife, capital pernambucana.

Deixando essas atividades, foi nomeado Consultor Técnico da Superintendência de Empresas Incorporadas, em cujas funções permaneceu varios meses, inspecionando a grande serraria da "Lumber Colonisation", em Canoinhas (Tres Barras) e Empresa Metalúrgica, de Joinville.

Ocupou o cargo de Superintendente da Organização Henrique Lage onde teve ocasião de colaborar eficazmente para solução do intrincado caso, que culminou com a devolução da maioria das Empresas da mesma Organização aos seus legítimos herdeiros.

Elemento de trabalho, chefe de longo tirocinio, o dr. Eugenio Dodsworth ficará algum tempo no sul-catarinense, onde lhe desejamos muitas felicidades.

Trigo e Sabotagem

ALBIRINI D'ORLEÃES

para «Correio do Sul»

Por um despacho da Meridional ficamos sabendo da estada, em Tubarão, do senhor Evaldo Campelo de Araujo, inspetor, no Estado, do Serviço de Expansão do Trigo. Segundo a Agencia citada, veio ele apurar as causas do fracasso da cultura de trigo nas colonias de Pedras Grandes e Azambujas, chegando à conclusão de que os laboriosos colonos foram grosseiramente enganados, pois a semente fornecida "era da pior espécie e além de não ter nascido, contava com vultosa porcentagem de capim". Os agricultores que de boa fé haviam deixado de lado suas próprias sementes para plantar as fornecidas pelo Serviço de Expansão de Trigo, tiveram totais prejuizos.

Era, final, só o que faltava! Sabotagem na cultura frumenticia! E' demais!

Acode-nos logo uma pergunta: teriam sido responsabilizados os culpados? Ou não os há? E' duvidoso, muito problemático, que tivéssemos perdido tempo com essas coisas secundárias, tão comuns no defunto Estado Novo. O Governo é "infalível" pelos seus órgãos. Tudo que faz está bem feito, mesmo que o trigo não germine por inépcia de seus técnicos.

A falta de trigo no país acentua-se cada vez mais. Longe de ter sido conjurada a crise, perdurará e tenderá a agravar-se nos próximos meses.

A Argentina, já foi noticiado, suspendeu de vez seus fornecimentos ao nosso mercado. A produção canadense e norteamericana, longe, de difícil transporte, está em grande parte comprometida com a UNRRA, para socorrer as famélicas populações da Europa, dado que os campos tritícolas dos balcãs estão ainda em pandaréco.

Não fosse perder tempo, seria caso de xingar, e muito, o caudilho de São Borja, que por 15 anos nos inundou de mentiras, de decretos-leis, de fachadas sutuárias, de cretinismo administrativo, abandonando a agricultura, os transportes, e amordaçando a economia dos próprios municípios, empobrecendo-os, enquanto gozava a vida palaciana ou aereamente entre a Capital Federal — Petropolis-Poços de Caldas. Onde ficaram suas previsões de estadista, que de tudo cuidou antes da guerra, garantindo à nação que nada lhe faltaria, graças aos seus cuidados e meticolosa administração? Economia desorganizada, agricultura abandonada e criminosamente sabotada, transportes levados à expressão mais simples de desgaste e de desleixo, população doente, subnutrida, sem instrução, sem nada!

Os culpados ai estão, os super-estadistas do Estado Novo, indiferentes à sorte da coletividade, coniventes na sabotagem aos esforços de honestos lavradores que ainda confiam nos seus dirigentes, nos seus administradores deixados pelo quererismo nefasto.

ORLEÃES- Outubro-1946.

UM RETRATO DO VICE PRESIDENTE DA REPUBLICA

FPOLIS. — Acha-se em exposição, na Casa Hoepcke, um retrato a óleo do sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, que lhe será oferecido quando de sua visita a esta Capital.

Tende fé em Deus

VATICANO — O papa recebeu, 600 delegados que tomaram parte no primeiro Congresso Nacional da Associação de Operários Italianos Cristãos, que encerraram seus trabalhos. Dirigindo a palavra aos congressistas, o papa disse: "Tende em fé em Deus, nestes tempos negros de decadência espiritual e moral. Tende coragem e não deixis vossa aprovação e vossa colaboração quando as leis de Deus e princípios salutarres de dignidade humana forem desprezadas e espezinhadas. Tende fé na igreja, que nunca decepciona nem engana os que nela esperam".

Com 14 anos de idade Violentou uma criança de 5 anos

SÃO FRANCISCO DO SUL, no dia 6, foi horripilado por uma noticia dolorosa. Trata-se de um rapazola de 14 anos, que estropou uma criança de 5.

Em consequência da rotura completa dos intestinos, a pequenina vitima veio a falecer, horas depois.

Foi aberto inquérito pela policia que está evidando todos os esforços para esclarecer o brutal atentado.

Julga-se haver um adulto implicado no caso.

(Continuação da 1ª. página)

em seu favor o prato da balança, surgindo, porém, o argumento atemorizador: "Que pensariam São Paulo e Minas?"

Quando o sr. Nereu Ramos se defrontou com o sr. Melo Viana recebi muito pela sorte do primeiro, que se jogara contra um politico de Minas. Era ter topete de mais... Mas o catarinense, logo de entrada, venceu o antigo vice-presidente, no GROUND do P.S.D., em primeiro ROUND, por nocaute, restando-lhe como competidor o preclaro sr. José Américo, detentor da linha politica da U. D. N., e que, de antemão, com profundo espirito publico e ainda maior compreensão partidaria, sabia que se destinava ao sacrificio da derrota. Vencedor e vencido são democratas da mesma origem moral e a derrota foi digna da vitória, porque ambos empunham a flama de convicções que os conduziram ao campo razo da luta armada, contra o profissionalismo politico e o abastardamento do regime.

Nos postos em que serviram à Ditadura, timbraram a ação administrativa no superior sentido do bem publico,

e, tanto o primeiro, no governo de meu querido e saudoso Estado natal, como o outro, no alto posto de ministro da Viação, primaram pela honestidade e pela ausencia de fórmulas condenáveis, tão em voga nos desvãos soturnos do consulado Vargas.

Lauro Muller, no passado; e Nereu Ramos, no presente são os catarinenses que maior projeção alcançaram, nas culminâncias da vida brasileira. Os processos politicos distanciam, todavia, essas marcantes personalidades, porque se aquele galgou todos os vestulos dos governos e governinhos, sem o menor convívio com as multidões, — o sr. Nereu Ramos passou a maior parte da vida publica em dura opposição, sofrendo clamoroso ostracismo, até 1930. Triunfou em condições paradoxais e bastante interessantes: — quando ser nacionalista constituia grave delito politico, em nossa alourada Santa Catarina, Nereu, em plena guerra de 1914, lançava, espetacularmente, A OPINIÃO, fulminava o governo Schmidt, gisava os planos de reforma, que lograria rea-

lizar muito mais tarde, quando o governo. Idealista, lançou-se na caudal revolucionaria de 30, porque vinha da rebeledia de 1922, denominada Reação Republicana. Em 1932, lutou em favor de São Paulo. Contra os desejos do sr. Getulio Vargas, mas amparado no vigoroso espirito de justiça de sua terra, conseguiu eleger-se para a Constituinte de 1933. Dois anos após, em 1935, em pleito memoravel, e quando o Ditador recomendava, em telegrama amplamente divulgado em Florianopolis, a candidatura do bisonho Interventor Aristiliano Ramos para o governo constitucional, Nereu vence em opposição. Permanecendo no posto, a partir de 1937, aceitou a continuidade para evitar hiatos em uma administração altamente fecunda.

Santa Catarina é um Estado feliz, porque seus homens publicos possuem robusta educação politica. Se o P.S.D. conta como dirigente supre-

mo com o vice-presidente da Republica, na direção estadual da U.D.N. se encontra com seu inegavel prestigio, a figura envolvente e querida do sr. Adolfo Konder, democrata dos mais sinceros e que, há pouco, em memoravel e agitada convenção partidaria, separou o joio do trigo, cortando as asas do garnizeinho de terreiro, que é o desprestigiado e inexpressivo sr. Aristiliano Ramos.

A terceira senatória ai está e o sr. Nereu Ramos, se realmente preocupado com a pacificação nacional, como demonstra na politica federal, terá rarissima oportunidade de prestar inestimavel serviço à sua terra e à sua gente, estabelecendo entendimento com o sr. Adolfo Konder, de quem, a despeito de naturais divergências partidarias, jamais o apartaram motivos outros.

Aguardemos, confiantes, o desenrolar dos acontecimentos.

Teremos Coalizão?

A "Noticia", de Joinville, órgão possedista local, de propriedade do sr. Celso Ramos, irmão do vice-presidente da Republica, noticiando a visita àquela redação do sr. Irineu Bornhausen, elemento destacado da U.D.N. no Estado, o faz do seguinte modo: — "Ontem, à noite, tivemos o prazer da visita do adiantado industrial sr. Irineu Bornhausen, nosso ilustre coestadua-

no... Homem de ação, dividindo sua atividade por varios setores da economia, muito tem cooperado para o desenvolvimento comercial e industrial do nosso Estado.

Agora, chegado da Capital Federal, está o distinto coestaduaño percorrendo as cidades onde seu dinamismo in-

dustrial realizou obra de vulto. Distinguindo-nos com sua visita, o sr. Irineu Bornhausen, acompanhado dos diretores e redator-chefe deste diário, percorreu todas as dependências do jornal, em suas varias secções de linotipos, impressoras, paginação, composição, clichê, rádio, expedição, como também as das secções graficas.

Magnífica impressão deixaram suas palavras em torno da obra que estamos realizando, para dotar Santa Catarina de um jornal que represente a nossa cultura.

S. s. fez-se acompanhar pelo sr. Rudolf Rechemberg, gerente do Banco Inco.

Agradecendo a amavel visita, desejamos feliz viagem-t

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clinica de Adultos, Senhoras e Crianças—Pélo—Sifilis—Doenças Venéreas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

DIRETOR DA SECÇÃO MÉDICA DO

HOSPITAL «DOM BOSCO»

ARROZEIRA (EX-ENCRUZILHADA), TIMBO Santa Catarina

O vapor "Buenos Aires"

Deve ser removido dentro do prazo de 6 meses, só prorrogavel por mais 3

O «Diário Oficial do Estado de Santa Catarina», edição de 11 do corrente, à página seis, publica o seguinte edital:

Ministério da Marinha CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

De ordem do sr. capitão de fragata da R. M. Plínio da Fonseca Mendonça Cabral, capitão dos Portos deste Estado, e de conformidade com o art. 317, § 1º. do Regulamento para as Capitanias dos Portos, baixado pelo decreto número 5.798, de 11 de junho de 1940, chamo a aten-

ção para que a Companhia Argentina — «Atlantico Austral S. A.» — proprietária do vapor de nacionalidade argentina, «Buenos Aires», com sede em Buenos Aires, República Argentina, que se acha encahalado e considerado perdido ao sul do Farol de Santa Marta, neste Estado, seja pelos respectivos proprietarios removido dentro do prazo de seis meses, (6), só prorrogavel por mais três (3) meses, a juizo da Diretoria da Marinha Mercante, contado da data da publicação no «Diário Oficial», deste Estado e se dentro do referido prazo, não fór a embarcação removida, será ela considera-

da como abandonada e então removida ou suspensa pelo Governo.

Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, em Florianopolis, 4 de Outubro de 1946. Nelson do Livramento Coutinho, escriturário da classe «G».

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

O vice-presidente da República irá ao Chile

RIO. — O Dr. Nereu Ramos, Vice Presidente da Republica, viajará, dia 29, para o Chile, onde representará o Brasil na posse do presidente daquele país amigo, sr. Gonzalez Videla.

S. Excia. chefeará a embaixada brasileira, designada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Dr. Savas Lacerda

ESPECIALISTA DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

NO HOSPITAL DE TUBARÃO

ATENDE CLIENTES

Instalado desde 26 de Agosto



ALVARO V. DE MORAES REPRESENTANTE E DEPOSITARIO Pedidos por carta ou telegrama à CAIXA POSTAL, 29 CRESCIUMA — SANTA CATARINA

Violenta cena num "cabaret" na Praia Vermelha

O sr. Benjamin Vargas, irmão do ex-ditador, esmurrado e pisado — A Policia de nada sabe...

Demingo que passou, um incidente agitou o cabaret "Casablanca", instalado na Praia Vermelha, sendo protagonistas as figuras conhecidas: o sr. William Monteiro de Barros e o famoso Benjamin Vargas, o "Beijço", como é chamado na intimidade.

Cerca das 23 horas, quando já se encontrava no recinto do cabaret o sr. William Monteiro de Barros, entra o sr. Benjamin Vargas, dirigindo-se este para o Reservado.

O sr. Monteiro de Barros segue em seu encaicho e interpele-o sobre um fato ocorrido em 1935, respondendo-lhe o interlocutor que nada tinha

a dizer. Ato continuo o inquiridor do "Coronel" segura o sr. Benjamin pela gola e aplica-lhe varios murros, arrebatando-lhe a face, donde brotou sangue em quantidade. Feito isso, atirou o adversario no chão e piscou-o repetidas vezes.

Varias pessoas presentes interviram, inclusive uma delas que tentou obter satisfações do agressor, sendo tambem repelida a socos.

A policia manteve-se ausente e continua "desconhecendo" o fato até hoje...

— E' o que noticia "Resistencia", do Rio.

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colégios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

